



MEDEIROS, Delma. Sujeira deixada por temporal mobiliza moradores e Prefeitura. Correio Popular, Campinas, 18 jan. 2003.

Sujeira deixada por temporal mobiliza moradores e Prefeitura

DELMA MEDEIROS

Da Agência Anhangüera

delma@rac.com.br

A manhã de ontem foi de muito trabalho para moradores das imediações da Avenida Princesa d'Oeste, no Jardim Guarani. Esta foi a área mais atingida pela chuva forte e com granizo que castigou a cidade no fim da tarde de quinta-feira. Para alguns moradores e servidores, o trabalho começou já na madrugada. Vassouras, rodos, esguichos, baldes e pás foram usados pela população para limpar a sujeira, enquanto os funcionários públicos se serviam de tratores e máquinas com pás carregadeiras.

A região próxima ao campo do Guarani se transformou num rio turbulento, que invadia casas e carregava o que encontrava, de sacos fechados de lixo a carros, informou Jos-

siely Martins, que trabalha numa empresa de segurança na Rua Alayde Nascimento de Lemos, perto do estádio. A pancada de chuva deixou um saldo de 47 ocorrências registradas na Defesa Civil, a maioria na região Sul, incluindo o desabamento parcial de uma casa da Rua Francisco de Angelis, na Vila Marieta; 23 imóveis alagados, especialmente nas proximidades do Estádio do Guarani; erosões em várias ruas; quedas de muro e árvores, e pelo menos sete alagamentos de vias públicas.

Na Avenida Princesa d'Oeste, a enxurrada carregou pelo menos cinco veículos, inundou vários outros e invadiu o estádio do Guarani. Tanto que a diretoria do clube suspendeu as atividades durante a manhã para limpeza do local.

A solução do problema na

região depende da liberação de recursos no valor de R\$ 12 milhões pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), dentro do Programa de Combate à Enchentes (Procen), segundo Antonio Carlos Elias, diretor de Obras da Prefeitura. Ele informou que o financiamento está sendo pleiteado desde outubro do ano passado e que uma definição é esperada até o meio do ano. A conclusão da obra, que inclui a Avenida Princesa d'Oeste e a Vila Lemos está prevista entre seis e oito meses.

Ronaldo Hipólito, secretário de Serviços Públicos, explicou que a Prefeitura mantém trabalho permanente de limpeza de áreas públicas e galeirias. O antigo Córrego Proença, que transbordou na quinta-feira, por exemplo, recebeu limpeza e dragagem há 45 dias.